



BOLETIM:

JOVENS TRABALHADORES

BOLETIM POLÍTICO DA **LIBERDADE E LUTA** EDIÇÃO Nº 1

'EXPOR AOS OPRIMIDOS A VERDADE SOBRE A SITUAÇÃO É ABRIR-LHES O CAMINHO DA REVOLUÇÃO.' - LEON TROTSKY

POR UM FUTURO DIGNO, LUTAR PELA REVOLUÇÃO SOCIALISTA!

Milhões de jovens trabalhadores se perguntam diariamente: como vou pagar as contas do mês? Estarei empregado amanhã? Minha família vai ter o que comer?

Essas perguntas são feitas em todo o mundo devido a um sistema podre que não oferece mais nada além de guerras, pestes, sofrimento e angústia para a humanidade.

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), no último trimestre de 2021 mais de 11 milhões de brasileiros estavam desempregados, sendo que quase 35 milhões estão sem registro na carteira, trabalhando de bicos para ter alguma renda, e 5 milhões são desalentados, desistiram de procurar empregos. Entre a juventude a soma total de desempregados chega a 30%. Mas porque há tanta gente sem emprego se há tanto a fazer para satisfazer as necessidades da sociedade?

Para responder essas questões devemos entender qual a lógica do sistema que vivemos. No capitalismo, sistema baseado na propriedade privada dos grandes meios de produção, o lucro está acima de tudo e todos, acima até da vida, como nos mostra os mais de 660 mil mortos oficiais com a pandemia no Brasil. Isso é uma expressão da inviabilidade da conciliação dos interesses dos capitalistas com os interesses de trabalhadores e jovens. Neste sistema, para a maior parte da juventude é negado o acesso à educação e as condições de permanência estudantil para concluir os estudos, enquanto muitas das vagas de trabalho exigem qualificações profissionais que a maioria dos jovens não consegue alcançar.

O capitalismo é incapaz de proporcionar emprego para todos. Para os patrões, é fundamental a existência de um exército de trabalhadores sem emprego para, assim, ameaçar os que estão empregados a aceitarem salários rebaixados, já que existiriam outros trabalhadores dispostos a ocupar estes postos de trabalho. Em momentos de crises, como o que vivemos hoje, o fantasma do desemprego é utilizado pelos patrões para avançar ainda mais na retirada de direitos. Assim, muitas pessoas são submetidas às piores condições de vida pela falta de oportunidades que o capitalismo gera.

Hoje, o que estamos vendo, é a decadência do modo de produção capitalista, que há muito tempo deixou de jogar um papel progressista para o desenvolvimento humano. O capitalismo só pode preparar novas crises, que geram o aumento da exploração e da desigualdade social. Em nosso tempo, segundo a Oxfam, só o empresário Jeff Bezos, acumulou 81,5 bilhões de dólares nos primeiros 21 meses da pandemia, o suficiente para

vacinar todo o planeta com duas doses e evitar milhões de mortes. As guerras são outro fruto da crise do regime burguês. Os capitalistas utilizam as guerras para lucrar, disputar mercados, fazer girar a indústria armamentista, destruir e lucrar com a reconstrução, enquanto utilizam jovens e trabalhadores como bucha de canhão, colocando-os para se matarem nas linhas de combate.

No Brasil, a linha da pobreza bate recordes chegando a 25%, algo em torno de 52 milhões de pessoas. Os mais afetados são os negros, chegando a 72% dos que vivem em situação de vulnerabilidade alimentar, mostrando o caráter racista desse sistema.

Politicamente, o governo Bolsonaro governa cada vez mais enfraquecido. Bolsonaro se elegeu com um falso discurso antissistema, aproveitando-se do legítimo rechaço ao sistema presente na base da sociedade. No entanto, rapidamente ele foi sendo desmascarado, mostrou a verdadeira face de mais um representante do sistema, cortou verbas da educação, realizou a contrarreforma da previdência, foi responsável direto pelo resultado trágico da pandemia no país, sabotando as medidas de distanciamento social e a vacinação. No entanto, mesmo que Bolsonaro seja derrotado em outubro, um eventual governo Lula, candidato que está à frente nas pesquisas, será incapaz de atender as necessidades de jovens e trabalhadores com as alianças realizadas com a burguesia, tendo o ex-tucano Geraldo Alckmin de vice, já vimos o mau resultado da política de conciliação de classes com os governos de Lula e Dilma do passado. Em um eventual governo Lula, a luta deve seguir contra os ataques e pelo atendimento das reivindicações.

Diante desta conjuntura, temos apenas um caminho a seguir: a organização! Somente participando dos sindicatos e entidades estudantis, lutando por um programa revolucionário e expulsando as direções burocratizadas, que ajudam os patrões através de acordos espúrios, poderemos avançar e mudar nossa realidade, avançando no combate para pôr abaixo o capitalismo e pela revolução socialista!



POR UM 1º DE MAIO SOCIALISTA!

O 1º de Maio tem um caráter histórico para a classe operária mundial. Não se trata de um dia festivo, mas de luta e formação da consciência de classe. Dessa forma que o Primeiro de Maio foi proclamado pelo Congresso Socialista, realizado em Paris, em 1889.

Surgiu como homenagem à Greve Geral de 1º de maio de 1886, empreendida na Haymarket Square, em Chicago, principal centro industrial dos Estados Unidos da América naquele período.

As reivindicações históricas dos trabalhadores de Chicago eram a redução da jornada e melhores condições de trabalho, mas como resposta, o que tiveram dos burgueses foi a prisão e morte, esta última por meio de julgamentos fraudulentos impostos pelas leis da própria burguesia, no seu judiciário. Os dirigentes da greve operária foram condenados ao enforcamento, à prisão perpétua e de longo prazo.

A tarefa da juventude de nosso tempo é aprender com a luta do movimento operário internacional, saudando e produzindo novos Primeiro de Maio na luta pelo Socialismo!



UM NOVO INSTRUMENTO PARA DISCUTIR, ORGANIZAR E MOBILIZAR A JUVENTUDE TRABALHADORA

O boletim Jovens Trabalhadores é uma iniciativa da Liberdade e Luta com o objetivo de discutir, organizar e mobilizar a juventude trabalhadora. Com esse instrumento, ao mesmo tempo que aprofundamos a elaboração sobre as demandas dessa importante camada da juventude, educamos os camaradas a “verem o mundo com os olhos da classe trabalhadora” e organizamos ações de construção, como panfletagens, atividades de formação, rodas de conversa. Nosso objetivo é nos enraizar junto aos jovens trabalhadores, apontando uma perspectiva revolucionária e socialista para as lutas econômicas contra os patrões, através da

unidade e independência de classe, em defesa dos nossos direitos e reivindicações por melhores condições de trabalho e de vida. Nos inspiramos no Movimento das Fábricas Ocupadas que ocorreu no Brasil e na América Latina nos anos 2000 e no movimento internacional dos trabalhadores. Reivindicamos a liberdade e independência sindical e a luta pela revolução e pelo socialismo. Nossas principais bandeiras foram sintetizadas na Resolução de Jovens Trabalhadores aprovada na Conferência Nacional da Liberdade e Luta, realizada em 23/10/2021.



CONVIDAMOS VOCÊ A LUTAR CONOSCO PELAS SEGUINTE CONQUISTAS:

- Não pagamento da dívida pública (Interna e Externa) que não foi o povo que fez e que só desvia dinheiro público para os bolsos dos banqueiros e especuladores!
- Seguro-desemprego para todos os desempregados! Estabilidade no emprego, nenhuma demissão! Reajuste mensal automático dos salários de acordo com a inflação!!
- Fixação de salário-mínimo orientado pelo piso do DIEESE (R\$ 5.583,90)!
- Contra toda forma de opressão, discriminação e preconceito! Pela legalização do aborto! Abaixo a violência contra a mulher! Abaixo o racismo e a violência policial! Ser negro não é crime!
- Ampliação da licença-maternidade de 4 meses para 18 meses de vida do bebê, licença paternidade igual à licença-maternidade!
- Educação Pública, Gratuita e para Todos! Fim do vestibular, vagas para todos nas universidades públicas!
- Congelamento dos aluguéis. Proibição de despejos por falta de pagamento de aluguéis! Expropriação dos prédios e terrenos ocupados: Moradia para todos os trabalhadores sem-teto!

- Reforma agrária já! Por uma verdadeira reforma agrária que deve passar pela expropriação e estatização do Agronegócio e do latifúndio, sob controle dos trabalhadores!
- Contra as privatizações! Anulação de todas as privatizações de serviços e empresas públicas efetuadas pelos governos FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro!
- Anulação de todas as reformas trabalhistas e das reformas da Previdência de FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro!
- Abaixo o governo Bolsonaro! Abaixo o capitalismo! Pela revolução socialista com um governo dos trabalhadores sem patrões nem generais!

Jovem Trabalhador: Organize-se e Lute! Junte-se à Liberdade e Luta!

Conheça nossa Resolução sobre Jovens Trabalhadores:

Conheça nossa Resolução sobre Jovens Trabalhadores:

Acesse nossas redes:

- facebook.com/SouLiberdadeeLuta
- @liberdadeeluta
- @liberdadeeluta
- liberdadeeluta.org

LIBERDADE e LUTA